

Ata da Audiência Pública, para Explicação e Análise do Resultado das Metas Fiscais relativa ao Segundo Quadrimestre de 2016, desta Prefeitura Municipal de Itobi.

Aos vinte e seis (26) do mês de setembro do ano dois mil e dezesseis (2016), no Plenário da Câmara Municipal de Itobi, localizada na Rua Sete de Setembro, 558, Centro, neste Município de Itobi-SP, o Senhor Carlos Wilson Urbano – Diretor de Finanças da Prefeitura Municipal, na qualidade de Presidente, procedeu a abertura da Audiência Pública, para demonstração e avaliação dos cumprimentos das Metas Fiscais do Segundo Quadrimestre de dois mil e dezesseis (2016), dando prosseguimento á mesma, esclarece que se encontram presentes na referida audiência pública, os Membros que compõem a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal, os Senhores Vereadores Edvan Giroldo – Presidente, Marcos Felipe Perinotti – Relator e a Senhora Vereadora Ivone Maria de Carvalho Ribeiro – Membro, como também os demais Vereadores: Eder Roberto Urbano, Ana de Fátima Oliveira, José Donizeti Farrampa, Marcos Antonio Toesca e Reinaldo Delatorre, e ainda também presentes representantes da população Itobiense Sra. Maria José Cunha Urbano, Sr. Fernando Mariano do Prado e Sr. João Vitor U. Ribeiro. Na ocasião nomeio para Secretariar os Trabalhos o Senhor Alexandre Pereira dos Santos. Como se encontram presentes os Vereadores que compõem a Comissão de Finanças, demais Vereadores e representantes da população, foi dado início a explicação do que foi proposto para a realização da referida Audiência Pública, momento em que faz a leitura dos tópicos principais do que será explicado no telão, como a Lei do Orçamento, receita corrente líquida até o momento, resultado primário e resultado nominal, boletim de caixa da Prefeitura para conhecimento de todos, restos a pagar do final do ano e o atual no fechamento do 2º quadrimestre, aplicação na saúde, educação e Fundeb e a folha de pagamento, que é o que pede essa audiência pública. Na ocasião faz uso da palavra o Vereador Edvan Giroldo: Boa noite, eu gostaria, dentro das possibilidades tivesse uma cópia dessa documentação, para estar acompanhando na condição de Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, que infelizmente dessa vez não trouxe, pois na anterior trouxe cópia dos relatórios, foi solicitado pelo próprio Vereador que fizesse a exposição no telão, sendo que nessa vim preparado para isso, me comprometo a depois encaminhar para a Câmara cópia dos relatórios. Assim sendo deu início a explicação sendo que qualquer dúvida irei esclarecendo dentro do possível. Na ocasião esclarece sobre a Lei do Orçamento, que foi aprovada em dezembro do ano dois mil e quinze, para o orçamento de dois mil e dezesseis, que foi fixada em uma previsão de receita de dezesseis milhões, setecentos e setenta e um mil, isso é o que a Prefeitura previu que poderia receber durante esse ano de dois mil e dezesseis. De acordo com a receita, também é fixada a despesa. Sobre o relatório da receita corrente líquida, que é usada para todos os cálculos,

repassa do duodécimo da Câmara (do exercício seguinte), cálculo do limite da folha de pagamento, etc. Esse relatório fecha a receita por um período anual, sendo que aqui temos a receita de setembro de dois mil e quinze até agosto de dois mil e dezesseis. Então até agora dos dezesseis milhões, setecentos e setenta e um mil previstos, considerando a parte do ano passado, realizou-se um pouco mais de quatorze milhões, só que do exercício de dois mil e dezesseis até agora, se a gente somar de janeiro até agosto, só conseguimos realizar até agora, nove milhões setecentos e noventa e quatro mil quinhentos e onze reais e oitenta e dois centavos, isso demonstra que nossa previsão provavelmente não vai ser alcançada , ou seja, vai ficar aquém do previsto, e com isso teremos que controlar nossas despesas para evitarmos déficit orçamentário e financeiro. Não vamos realizar aquilo que foi previsto, por isso temos que ter um controle muito maior nos gastos da Prefeitura. Sobre o balanço orçamentário, nele conseguimos visualizar o que foi a receita até agora. O Balanço Orçamentário, considera a receita que foi realizada e as despesas também até o fechamento do segundo quadrimestre. De janeiro a agosto, empenhamos sete milhões, duzentos e quarenta mil, duzentos e vinte e sete reais e noventa e nove centavos, então estamos com um superávit orçamentário até momento de dois milhões, quinhentos e oitenta e oito mil reais, com isso dificilmente a Prefeitura vai ter um déficit orçamentário, está bem controlada dentro do ano. O resultado primário, são as receitas realizadas menos as despesas liquidadas e pagas, é o que efetivamente executou e pagou. Então mesmo assim estamos com um superávit orçamentário de dois milhões, quinhentos e sessenta e sete mil reais, sendo maior do que o outro, pois neste relatório temos empenhos que ainda não foram liquidados e pagos. Faz uso da palavra o Vereador Marcos Antonio Toesca, gostaria de saber qual a porcentagem hoje da folha de pagamento e o gasto com educação e saúde. Qual a porcentagem que está gastando. Retoma a palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, Senhor Vereador, um pouco adiante iremos ver o valor da folha até com porcentagem, também tanto a aplicação da saúde e educação, um pouco mais de paciência pois montei uma sequência e oportunamente sua pergunta será respondida. Voltando ao quadro, esclarece que aqui o superávit é maior, porque tem despesa que foi empenhada, mas não foi realizado o serviço ou não foi recebida a mercadoria, por isso ainda não foi liquidada para ser paga. Outro quadro é o Boletim de Caixa que demonstra o valor que temos em caixa na Prefeitura, ou seja, o valor que temos depositado em bancos, a disponibilidade de caixa bruta, que é de dois milhões, duzentos e oitenta e seis mil e vinte e três centavos, só que aqui nesse valor ele engloba todas as verbas inclusive as específicas e de convênios, tais como, a verba destinada para a educação, vigilância, creches, transporte de alunos, merenda escolar outras mais, ou seja está em um saldo total. A Prefeitura tem um caixa hoje tranquilo, não aquela folga para assumir grandes gastos, pois se chegar no final do ano pode fechar no vermelho e nós não queremos isso, por causa da Lei de Responsabilidade Fiscal, a gente está fazendo de tudo para fechar no azul, a prova é tanto que estamos fechando agosto, e vocês podem ver que a situação da Prefeitura é confortável. Sobre a dívida com a Companhia Paulista, informou que termina no mês de junho

do ano dois mil e dezessete e estamos pagando seis mil, oitocentos e vinte e três reais por mês, sendo que de toda a dívida com a Companhia que foi assumida pela Prefeitura, na faixa de oitocentos e cinquenta mil, temos para pagar aproximadamente sessenta e oito mil, duzentos e trinta e cinco reais. A dívida com a CETESB vai terminar de pagar uma parte no mês de março e outra em maio do ano dois mil e vinte. Pagamos cento e vinte e dois mil quarenta e dois reais e oitenta e oito centavos de precatórios, isso ainda consta no relatório sua baixa será no fechamento do balanço. Então nós fechamos o ano de dois mil e quinze com um milhão e quinhentos e dez mil de dívida, e estamos com um milhão, cento e sessenta e sete mil, esse ano já pagamos até o momento só da dívida que já foi reconhecida, trezentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e noventa centavos. Quanto a Restos a Pagar que tem na Prefeitura hoje, são exatamente as duas obras que estão em andamento, que é a do Campo e da Creche Escola em um total de R\$ 124.872,34. Quanto à aplicação na Educação, onde temos uma aplicação mínima por lei de vinte e cinco por cento, até o momento aplicamos 20,48 mas com certeza envidaremos esforços e alcançaremos a aplicação exigida por lei. Já o Fundeb, temos cinquenta e oito, sessenta e oito por cento, não correndo o risco de não aplicarmos.

Na saúde com vinte e cinco, noventa e três por cento, sendo que a porcentagem obrigatória é quinze por cento. A despesa com pessoal, como foi perguntado pelo Vereador Marcos Toesca, até agora a Prefeitura gastou com pessoal seis milhões trezentos e noventa e oito mil novecentos e sessenta e quatro reais e trinta e três centavos, que representa quarenta e quatro, noventa e dois de aplicação na folha. O limite de alerta seria de quarenta e oito, sessenta por cento, e o limite máximo seria de cinquenta e um, trinta por cento, sendo que está super controlado. Faz uso da palavra o Vereador Marcos Antonio Toesca, eu só gostaria de dizer que com essa margem você não tem muita margem de aumento no orçamento desse ano. Seria uma margem de quatro ou cinco por cento o máximo, para atingir o limite, sendo que tem alguns comentários que vão aumentar cinquenta por cento o salário do funcionário para o ano que vem. Retoma a palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, número é uma coisa que não mente, agora vejam bem, com quarenta e quatro, noventa e dois por cento, para quarenta e oito, sessenta, a diferença é mínima, sendo que temos menos de quatro por cento para você atingir uma área de risco, porque sabemos que tem horas extras e outras coisas, que não sabemos o valor que vamos gastar no mês, depende de muitos fatores, sendo que temos que estar sempre abaixo do limite prudencial, para não ter problema sério do fechamento das contas. Então qualquer aumento que fosse concedido nesse ano, a gente poderia correr o risco de ter uma situação de dificuldades como o que está acontecendo nas outras Prefeituras em cidades vizinhas. Lembrando que percentual de reposição proposto pelo Executivo e que veio para a Câmara não foi aprovado, seria até razoável para a Prefeitura poder absorver isso, mas não foi aprovado. Aos Srs. Vereadores representantes da Comissão de Orçamento e aos demais Vereadores, isso é o que eu tinha para apresentar, os números estão aí, e qualquer dúvida, se eu puder esclarecer, a palavra está aberta para quem queira fazer uso. Faz uso o Vereador Edvan

Giroldo. Senhor Carlos Wilson Diretor de Finanças da Prefeitura, eu na condição de Presidente da Comissão, digo que o Senhor explanou muito bem, onde também parabênzo pelo empenho de ter desenvolvido nesta audiência os quadros no data show, onde se torna bem prático para todos estarmos acompanhando. Parabéns por estar aqui representando o Executivo e mostrando as informações diante das finanças da Prefeitura. Faz uso da palavra o Vereador Marcos Antonio Toesca, gostaria de fazer duas perguntas, sendo uma referente ao valor pago em seu total de energia elétrica pública mensal. Aparteando a palavra o Senhor Carlos Wilson, que o valor exato não tenho, mas mensalmente são gastos aproximadamente trinta e cinco mil reais. Retoma a palavra o Vereador Marcos Antonio Toesca, e o valor gasto com combustível mensalmente. Aparteando a palavra o Senhor Carlos Wilson, mais ou menos, quarenta mil reais mensais. Retoma a palavra o Vereador Marcos Antonio Toesca, o valor que aprovamos aqui referente a taxa de iluminação pública, dá em torno de dez mil reais. Aparteando a palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, por volta de doze a treze mil reais, dando um valor de trinta a trinta e cinco por cento do valor pago com energia, que por sinal ajuda demais a Prefeitura. Faz uso da palavra o Vereador Eder Roberto Urbano, que pergunta não tenho nenhuma, onde a gente fica satisfeito de ver a situação e organização da Prefeitura. Não preciso jogar confete no meu irmão, pois sei da capacidade dele, sendo que não é nem questão de reconhecimento porque eu sei que ele é capaz disso. Fico me perguntando como era a organização dessa Prefeitura antigamente, se tinha condições de expor com tanta clareza, para todos ficarem sabendo. Acredito que a população tinha que participar mais, para saber o que realmente acontece, para evitar tanta conversa que ouvimos, pelo menos uma grande parte saberia da verdade, do que Itobi tem hoje, e não ficaria essa falação com coisas lamentáveis que a gente ouve, principalmente nesse período eleitoral, onde ouvimos barbaridades. Deixo uma colocação, é importantíssimo que no próximo mandato tudo que for feito aqui na Câmara seja divulgado via internet, porque aí a população saberá mais o que acontece, com isso sabendo quem é quem, pois assim não teria como denegrir a imagem das pessoas e da Prefeitura. Acho que a Prefeitura de Itobi nunca esteve tão bem organizada e em boas mãos, como esteve nesses últimos oito anos. Obrigada e parabéns. Faz uso da palavra o Vereador Marcos Antonio Toesca, quero parabenizar o Senhor Carlos Wilson, pois a gente sabe da sua competência e que você foi fundamental nesse período que esteve junto com o Prefeito Alexandre. Estive conversando com o Prefeito de Vargem Grande e ele disse que de maneira alguma fecha as contas. Então a gente sabe que a maioria das Prefeituras não conseguirão fazer esse fechamento, e partindo do princípio de Itobi pelo seu orçamento que é pequeno, as finanças da cidade não está comprometida. Fico imaginando se Itobi hoje com vocês na administração não tivessem tanta dívida, o quanto poderia ser feito em obras em benefício para a sociedade de Itobi, isso teria que a população saber. Digo que a pessoa tem que ter muita responsabilidade ao assumir uma cadeira tanto no Executivo quanto no Legislativo, pois se não cumprir a Lei terá sérios problemas. Parabéns Carlos Wilson, sabemos de sua competência, como de toda a equipe.

Faz uso da palavra o Vereador Reinaldo Delatorre que questionou sobre a devolução da verba não utilizada no convênio de revitalização do Campo e o Sr, Carlos explicou a dificuldade da abertura de um novo processo licitatório pela falta de interesse de empresas para participar. Faz uso da palavra a Vereadora Ana de Fátima Oliveira, boa noite a todos. Quero agradecer a sua competência, tudo o que você vem fazendo para Itobi. Pegamos essa Prefeitura acabada, e a gente conversando com Prefeitos de outras cidades, vocês conseguiram fazer milagres nessa Prefeitura e esse milagre devemos a toda a administração. De coração, essa transparência, a gente vem vindo acompanhando a administração, onde acho que deve a você, ao Prefeito e toda equipe, pela responsabilidade que tem. Agradeço e deixo registrado que Itobi está em boas mãos, com vocês. Meu muito obrigado. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, agradeço a todos pelas palavras, a presença dos Vereadores e dos Munícipes presentes. Agradeço novamente pelas palavras, não só para mim, como também para o Prefeito Alexandre, que ele é que comanda tudo. Não havendo mais nada a ser tratado, agradeço a presença de todos, desejando-lhes uma boa noite, dando por encerrada a presente Audiência Pública. Lavrando-se a presente Ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada, pelo Presidente da referida Audiência e pelo Secretário designado.

Carlos Wilson Urbano

Alexandre Pereira dos Santos